

COEP: uma rede de mobilização social

SACHI, REGIVAINI de L.¹; VILARDO, ANDREA FL.² ¹Universidade Estadual de Londrina.

²Embrapa Soja, Caixa Postal, 231, 86001-970, Londrina, Paraná.

e-mail: rs@cnpso.embrapa.br

COEP - Rede Nacional de Mobilização Social

O Comitê de Entidades no Combate à Fome e pela Vida – COEP foi criado em 1993 tendo como principal idealizador o sociólogo Herbert de Souza, mais conhecido como Betinho. O surgimento do COEP teve como objetivo reunir organizações e sensibilizá-las a encontrar suas próprias formas de atuação na sociedade. O Comitê é dividido em Nacional, Estadual e Municipal.

O COEP é a única Rede de Mobilização Social do Brasil. Formado por comunidades, organizações e pessoas, serve de apoio aos encontros dessas entidades para haver troca de ideias, experiências e conseqüentemente formação de parcerias que favoreçam o desenvolvimento coletivo de ações e projetos sociais que condizem com o objetivo do COEP: o combate à fome e à miséria.

Com a compreensão de que transformar uma realidade apenas é possível por meio do envolvimento dos indivíduos, em 2003, o Comitê criou uma Rede de Pessoas - Mobilizadores COEP, e, no ano seguinte, uma Rede de Comunidades. Ambos com o objetivo de tornar possível uma mudança social favorável.

O Mobilizadores COEP é um espaço virtual de incentivo e qualificação para a prática cidadã, em que pessoas interessadas na transformação da realidade social podem, de forma responsável e organizada, se capacitar, trocar experiências, divulgar estudos e ações bem sucedidas, articular parcerias e se planejar para a atuação em iniciativas sociais. Já a Rede Comunidades apresenta o retrato mais expressivo dos resultados da articulação desenvolvida pela ampla Rede Nacional de Mobilização Social, constituída pelo COEP.

A partir de uma avaliação das características e demandas, as comunidades são convidadas a participar da Rede, visando com essa participação não apenas a geração de renda de maneira integrada e sustentável, mas também a inclusão social e digital, resguardada a preocupação com a preservação do meio ambiente.

A atuação da Rede Nacional de Mobilização Social é direcionada para os seguintes grandes temas de acordo com a realidade social:

- Meio Ambiente, Mudanças Climáticas e Pobreza;
- Combate à Fome e Segurança Alimentar;
- Promoção da Educação;
- Promoção da Saúde;

- Gênero, Combate à Discriminação e Grupos Populacionais;
- Geração de Trabalho e Renda;
- Fortalecimento Comunitário;
- Mobilização Social: Direitos, Participação e Promoção da Cidadania.

Assim, o COEP é uma rede que procura agir nos mais diversos problemas sociais, pois em cada estado e município as ações estão em andamento levando em consideração a realidade de cada comunidade. A integração dessas ações é mantida através do contato entre as entidades e pessoas que compõem a Rede e o que mantém essa Rede são iniciativas em parceria. Todos os anos o COEP discute as prioridades do trabalho da Rede onde são desenvolvidos projetos que contam com a colaboração de todos.

A Comunicação e a Responsabilidade Social

Segundo Ângela Fernandes (2001), o termo Responsabilidade Social consiste no somatório de atitudes assumidas por agentes sociais – cidadãos, organizações públicas e privadas com ou sem fins lucrativos, estreitamente vinculadas à ciência do dever humano (ética) e voltadas para o desenvolvimento sustentado da sociedade.

A sociedade contemporânea está cada vez mais exigente em relação aos padrões e leis que regulamentam a conduta do ser humano. Essa exigência torna-se evidente principalmente no ambiente organizacional, pois as instituições prestam serviços à sociedade e precisam ser socialmente responsáveis. Não se aceita mais que as organizações do mundo globalizado, tenham uma política de indiferença perante a sociedade, fechando-se para o que ocorre ao seu redor.

Nesse contexto entra a comunicação, exercendo um papel cada vez mais relevante e estratégico nas empresas. Uma comunicação apta a responder aos anseios e às novas exigências da sociedade adquire uma significação cada vez maior, como uma necessidade para o presente nas organizações e um investimento para o futuro. As empresas que se importarem com esse aspecto e saberem como utilizar essa ferramenta de maneira favorável, estarão melhor preparadas para assegurar a credibilidade dos seus negócios, pois estarão sintonizadas com as novas dinâmicas que afetam a sociedade e o mundo empresarial. Empresa socialmente responsável é a que vai além das obrigações legais.

Em relação ao ambiente interno organizacional, a transmissão de informações influencia diretamente as atitudes dos empregados. Eles lêem revistas, jornais e acessam a internet. Com isso a opinião acerca de diversos assuntos que estão relacionados ao contexto de trabalho pode se alterar. Essa consciência faz com que os empregados, muitas vezes, questionem a própria organização, sua cultura e sua administração. O conceito de responsabilidade social pode não estar claro pelos funcionários, mas por ouvirem dizer, passam a entender que, sem ela, a organização poderá perecer diante da concorrência.

É impossível uma organização resistir à necessidade de contribuir para a reversão das disparidades sociais. Por isso, é preciso que as empresas vejam a responsabilidade social não como uma moda que deve ser seguida, mas como uma realidade que com a ajuda e colaboração de todos pode ser mudada.

Entre outras ações de cunho social que a Embrapa Soja desenvolve e participa o COEP - Londrina é um exemplo de como empresas e entidades de diversos segmentos podem colaborar com a sociedade e exercer seu papel de empresa cidadã, fazendo jus à prática da responsabilidade social aliada a um trabalho de comunicação consistente.

O COEP e a Embrapa Soja: uma parceria com a comunicação da empresa

O COEP Estadual do Paraná encontra-se em Curitiba e apresenta quatro COEP's Municipais: em Foz do Iguaçu, Ivaiporã, Londrina e Ponta Grossa. Em cada município uma organização é responsável por representar todas as instituições que fazem parte do COEP, coordenando as reuniões, campanhas, projetos e ações desenvolvidos pelo Comitê.

Em Londrina, a empresa que representa o COEP é a Embrapa Soja. Como responsável pelas ações desenvolvidas na cidade, a Unidade preside o COEP - Londrina. O chefe geral da Embrapa Soja, Alexandre José Cattelan, é o presidente. Como secretário-executivo foi designado o empregado Luis Cesar Vieira Tavares e como representante técnico, Nilson Darlan Vieira. Além da Embrapa Soja, outras 12 instituições compõem o COEP municipal: Banco do Brasil, Caixa Econômica Federal, Cáritas, Companhia Nacional de Abastecimento – CONAB, Correios, Infraero, Londrina Convention Bureau, Nós Podemos Paraná, Pontifícia Universidade Católica, Sebrae, Programa do Voluntariado Paranaense – Provopar Universidade Estadual de Londrina.

Na Embrapa Soja, além dos representantes formais, vários funcionários apóiam as atividades desenvolvidas que buscam combater a fome e a miséria. Um dos setores da Embrapa, envolvido diretamente na organização das ações do COEP, é a área de comunicação. O trabalho conjunto traz resultados mais eficientes e eficazes, pois alia a comunicação com a responsabilidade social. Essa parceria propicia um maior reconhecimento do COEP perante a sociedade e às instituições parceiras.

Os trabalhos que a área de comunicação da empresa realiza estão ligados ao apoio na divulgação de campanhas e organização de eventos como reuniões, campanhas e entrega de prêmios. Além disso, esse setor da Embrapa Soja é responsável por mediar as ações realizadas pelo COEP, criando e estabelecendo relacionamentos com as instituições parceiras. É também de sua competência, a manutenção de contato com essas instituições, para informá-las sobre as atividades que serão realizadas e engajá-las no apoio das mesmas.

Nesse sentido, a comunicação torna-se fundamental. Mobilizar os diversos públicos em prol de uma atitude cidadã consiste num dos objetivos comunicacionais que colaboram com as ações desenvolvidas pelo COEP. Além desse engajamento, o profissional de relações públicas ao atuar com a comunicação empresarial voltada para a responsabilidade social, também trabalha na divulgação de informações, conscientização e mobilização de públicos para cumprimento das metas propostas. Assim, a comunicação ganha papel estratégico ao gerir o relacionamento do COEP - Londrina com os mais diversos segmentos da sociedade: empresas, organizações públicas, comunidade, entidades assistenciais, instituições que compõe o COEP e seu público interno, entre outros.

Com isso, a comunicação da Embrapa Soja destaca-se no apoio às campanhas e eventos desenvolvidos pelo COEP - Londrina. Entre as ações desenvolvidas nos últimos oito meses, destacam-se:

Campanha Natal pela Vida: com apoio das instituições parceiras houve a arrecadação de alimentos durante um período e também durante um dia nos Supermercados Muffato. Esses alimentos foram destinados às instituições carentes que o COEP – Londrina assiste: a Ong Viver, Casa Acolhedora e Núcleo Espírita Irmã Scheilla.

Prêmio Betinho: o COEP também promove todos os anos o Prêmio Betinho, que consiste em um prêmio que reconhece o trabalho social voluntário de pessoas que se destacam

na sociedade. Para a entrega desse prêmio, o COEP – Londrina, em parceria com a área de comunicação da Embrapa Soja, organizou um evento que contou com a presença de representantes de todas as instituições parceiras, além de lideranças da cidade.

Campanha do Agasalho: uma das campanhas que o COEP – Londrina também apóia é a Campanha do Agasalho, organizada pelo Provopar. No período da Campanha a Embrapa Soja, por meio da divulgação interna arrecada agasalhos dos funcionários da empresa.

Homenagem da Câmara Municipal: todo trabalho desenvolvido pelo COEP - Londrina foi reconhecido pela Câmara Municipal de Londrina que homenageou o Comitê entregando ao presidente da Rede, Alexandre José Cattelan, um diploma de reconhecimento público.

Neste contexto, a comunicação assessora o COEP com a organização de contatos, reuniões com instituições parceiras, organização dos eventos citados em geral e na divulgação de todas as ações para o público interno da Unidade, por meio do informativo interno Em Dia, murais e e-mails, assim engajando os empregados e colaboradores. No caso do Prêmio Betinho e da Homenagem da Câmara Municipal, a comunicação também foi responsável pela divulgação para a comunidade, produzindo um release enviado à imprensa e colocado no site da Embrapa Soja.

As ações desenvolvidas colaboram para a mobilização social em prol do combate à fome e à miséria, premissa do COEP. No entanto, ainda existem inúmeros desafios a serem superados, como a inclusão digital, a educação básica de qualidade, o combate à Aids e demais doenças, a preservação do meio ambiente e outros, expressos nos Objetivos do Milênio, adotados pelo COEP. Todos estes desafios podem ser superados de maneira mais eficiente com o envolvimento e colaboração de uma comunicação voltada para a responsabilidade social.

REFERÊNCIAS

BIALSKI, S. **Responsabilidade social: um brado que ecoa.** Disponível em: <<http://www.comtexto.com.br/convicomartigossergiobialskiresponsocial.htm>.> Acesso em: 17 maio 2011, 13:45.

FERNANDES, A. **A responsabilidade social e a contribuição das relações públicas,** 2011. Disponível em:<<http://www.portal-rp.com.br/bibliotecavirtual/responsabilidadesocial/0098.htm>.> Acesso em: 16 maio 2011, 10:45.

SILVA, R. M. A. **Comunicação e responsabilidade social, São Paulo.** Disponível em: <http://www.aberje.com.br/novo/acoes_artigos_mais.asp?id=103.> Acesso em: 17 maio 2011, 9:11.

RRA, C. F. **Tudo pelo social: A responsabilidade social como uma das atribuições de relações públicas, São Paulo, 2004.** Disponível em: <<http://www.portal-rp.com.br/bibliotecavirtual/responsabilidadesocial/0232.htm>.> Acesso em 16 maio 2011, 14:15.

COEP. **Rede de mobilização social.** Disponível em: http://www.coepbrasil.org.br/portal/publico/apresentarConteudo.aspx?CODIGO=C2007423103136125&TIPO_ID=5. Acesso em: 16 de maio 2011, 8:45.